## A Importância das Palavras *Words Consequence*

## João Sá Editor-Chefe

A Medicina Interna, órgão oficial da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, viu a sua inscrição aceite em duas bases de dados conceituadas: a Scielo Portugal e a COPE.

A Scielo (Scientific Electronic Library OnLine)¹ tem como objectivo a construção, e manutenção, de uma biblioteca electrónica que permite um acesso facilitado dos leitores a periódicos ou aos artigos neles publicados, mediante a utilização de motores de busca amigáveis. É um acervo de produção científica nas várias áreas, permanentemente actualizado.

A COPE (Committee on Publication Ethics)<sup>2</sup> é uma associação fundada em 1997 por um pequeno grupo de editores do Reino Unido que tem cerca de 10 000 membros nos nossos dias. Este comité disponibiliza aconselhamento aos editores em todos os aspectos da ética em publicação científica, muito particularmente na abordagem da infracção em questões de investigação e sua divulgação.

A consulta e o cumprimento do *Code of Conduct of Journal Editors*<sup>3</sup> é uma obrigação fundamental de todos os membros de conselhos editoriais.

Relembro de seguida algumas das disposições fundamentais daquele código.

A primeira confere aos editores a responsabilidade absoluta por tudo o que é matéria de publicação. E a eles cabe a missão de melhoria constante mediante a adopção de processos que assegurem a qualidade dos conteúdos, do respeito pela liberdade de expressão, de velarem pela independência editorial e de frenar influências inadequadas de actividades comerciais.

É função dos editores o encorajamento, quando não a indução, de debate mediante a publicação de cartas ao Director, não se inibindo a divulgação de correções, clarificações retratações ou elogios.

A revisão de normas de publicação destinadas aos autores constitui mais uma das obrigações dos editores.

Nesta edição da Medicina Interna são publicadas as normas actualizadas pela nossa consultora incansável - Dra. Helena Donato - de acordo com o ICMJE (The International Committee of Medical Journal Editors).

Como tem sido repetidamente divulgado o processo de indexação necessita de incorporação de trabalhos originais. A originalidade, a clareza nos objectivos, a validade científica da investigação e o interesse para a comunidade de leitores são variáveis que presidem à decisão de aceitação ou rejeição. Relembro neste passo que aos autores assiste a possibilidade de um recurso sobre uma decisão de não aceitação.

E apelo aos autores para que exijam a si próprios rigor em todas as etapas da elaboração e escrita de um trabalho, particularmente na identificação de finalidades com relevância clínica e científica, e na selecção de ferramentas de análise adequadas e validadas. Para tal aconselho a revisão présubmissão por peritos em epidemiologia e bioestatística que prestigiará trabalhos e tornará mais fácil a tarefa de revisores e editores.

A qualidade literária de um escrito é uma das dimensões fundamentais em qualquer periódico. E também neste capítulo os pares revisores se defrontam com estilos inadequados. E por isso também tomo a liberdade de aconselhar os autores a um escrutínio sobre a linguagem escrita.

A palavra é uma das armas mais poderosas da nossa especialidade. Peço-vos que não a desperdicemos e permitamme que vos cite um passo de Carlos Drummond de Andrade (Consideração do Poema, 1945)<sup>4</sup>:

"As palavras não nascem amarradas, elas saltam, se beijam, se dissolvem, no céu livre por vêzes um desenho, são puras, largas, autênticas, indevassáveis."

## REFERÊNCIAS

- Scientific Electronic Library Online: SciELO [consultado Jan 2017] Disponível em: http://www.Scielo.mec.pt
- Committee on Publication Ethics: COPE [consultado Jan 2017] Disponível em: http://www.publicationethics.org
  Committee on Publication Ethics: COPE. Code of conduct and best prac-
- Committee on Publication Ethics: COPE. Code of conduct and best practice guidelines for journal editors [consultado Jan 2017] Disponível em: http://www.publicationethics.org/files/code\_of\_conduct\_for\_journal\_editors\_Mar11 ndf
- Drummond-Andrade C. A Rosa do Povo. São Paulo: Livraria José Olympio Editora; 1945.

Hospital da Luz, Lisboa, Portugal